



TRIAGEM PSICOLÓGICA EM OBSTETRÍCIA

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Jéssica Gorrão Lopes Albertini; Marco Aurélio Knippel Galletta; Rossana Pulcineli Vieira Francisco; Glaucia Rosana Guerra Benute;

Introdução: A gestação é um período no ciclo reprodutivo feminino marcado por intensas transformações que repercutem em todos os aspectos da vida da mulher. Nesse sentido, a presença de uma psicopatologia, como a depressão e a ansiedade tem se tornado cada vez mais comum e podem acrescentar dificuldades nesta vivência, no relacionamento entre a gestante e o parceiro e piora nos resultados perinatais. **Objetivo:** Apresentar um protocolo de triagem psicológica para gestantes de baixo e alto risco, no início do acompanhamento pré-natal. **Método:** O protocolo de triagem ora proposto foi composto por entrevista estruturada para obtenção de dados pessoais, socioeconômicos e de saúde e por avaliação da presença de depressão e ansiedade. O instrumento utilizado na avaliação da depressão e ansiedade foi o PRIME-MD (módulos de humor e de ansiedade). Para a descrição dos resultados foram utilizadas as frequências relativas (percentuais) e absolutas (n) das variáveis qualitativas. Para as variáveis quantitativas, foram utilizados os valores médios, mediana, mínimo, máximo e desvio padrão para indicar a variabilidade dos dados. **Resultados:** Entre julho de 2017 e julho de 2018 foram avaliadas 391 gestantes onde 28,1% (n=110) eram gestantes de baixo risco e 71,9% (n=281) de alto risco. Dentre as pacientes triadas 50,6% (n= 197) estavam no segundo trimestre gestacional e 92,8% (n=363) referiram ter um parceiro íntimo. 21,2%(n=83) das gestantes pontuaram para depressão e 29,2% (n=114) para ansiedade com posterior encaminhamento para avaliação psiquiátrica e psicológica. **Conclusão:** O rastreio de aspectos socioemocionais e de sintomas de depressão e ansiedade no início do acompanhamento pré-natal possibilita a identificação e tratamento precoces, permitindo a gestante uma vivência gestacional mais saudável e diminuindo os fatores de risco para desfechos de parto e nascimento desfavoráveis.